

Nem no Governo existe consenso

Quantos anos deve ficar o presidente Sarney na Presidência da República? Esta é uma pergunta que provoca resposta diferente no PMDB e no próprio Governo. O ministro do Gabinete Civil, Marco Maciel, defende a manutenção dos seis anos previstos no atual texto constitucional, mas o ministro da Justiça, Paulo Brossard, já pediu a redução para cinco anos.

O ministro da Administração, Aluizio Alves, reclama mandato de cinco anos, considerando que este seria um meio-termo entre os que defendem seis anos e os que querem reduzi-lo para quatro. Segundo o ministro da Previdência Social, Raphael de Almeida Magalhães, o deputado Ulysses Guimarães aceita que o mandato de Sarney fique em cinco anos.

O líder do PMDB na Câmara, deputado Luiz Henrique, informou, ontem, ao

Presidente da República, durante o café da manhã no Palácio da Alvorada, que a maioria do PMDB defende, pelo menos, quatro anos para o atual mandato presidencial. Esta é, por exemplo, a posição do senador Mário Covas, fortalecido pelos quase oito milhões de votos que conseguiu arrancar no último pleito.

Como é, também, a posição do deputado Egidio Ferreira Lima, que concedeu uma entrevista ao **CORREIO BRAZILIENSE** que não teve boa repercussão no Governo. Na entrevista, Egidio fazia restrições ao Executivo sustentando que o presidente Sarney nunca assimilou o programa do PMDB. O deputado Carlos Sant'Anna já começou a trabalhar em favor da manutenção do mandato de seis anos, tal como prevê a Constituição vigente.